

ADC ANHA CELEBRA 50.^o ANIVERSÁRIO



Este suplemento faz parte da edição n.º 34588 de 07 de maio de 2026, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente

PUB



Junta de Freguesia
Vila Nova de Anha
Apoia o Desporto e a Cultura

Felicita a
ADC Anha
pelo seu
50.^o aniversário



Largo António Roleira Marinho, 37 | 4935-308 Vila Nova de Anha | 258 322 929 | juntav.n.anha@sapo.pt

Clube do concelho de Viana do Castelo foi fundado a 18 de maio de 1976

ADC Anha celebra 50 anos com olhos postos no futuro

A Associação Desportiva e Cultural de Anha (ADC Anha) celebra este ano 50 anos de existência, marcando meio século de atividade no desporto e na cultura da freguesia de Vila Nova de Anha.

Para compreender a origem do clube, é necessário recuar a 1976. Nesse ano, uma comissão instaladora composta por cerca de 20 elementos da freguesia reuniu com a Casa do Povo, entidade responsável pelas atividades da Inatel, com o objetivo de criar uma associação desportiva e cultural.

A 18 de maio de 1976 nasceu oficialmente a ADC Anha. Após a assinatura de um protocolo com a Casa do Povo, o clube

passou a representar as atividades desportivas e culturais da instituição. Desde cedo, foram formadas duas equipas de futebol: uma a competir nos campeonatos da Associação de Futebol de Viana do Castelo e outra nas competições da Inatel.

Ao longo dos anos, a ADC Anha destacou-se pela sua versatilidade, promovendo diversas modalidades desportivas como futebol, futsal, voleibol, atletismo, damas, tiro com carabina articulada, pesca desportiva e, mais recentemente, basebol.

Paralelamente, o clube teve um papel relevante na dinamização cultural da freguesia, através de iniciativas ligadas à música,



Equipa campeã da 3.ª Divisão em 1991/92

teatro, grupos de bombos e várias atividades recreativas, como cicloturismo, jogos populares, ralis paper e torneios de sueca.

Conquistas desportivas

O clube viveu períodos de grande sucesso, com várias conquistas ao nível distrital e nacional. Entre os principais títulos destacam-se uma Taça AF Viana (1982-1983) e um campeonato da 3.ª divisão da AF Viana do Castelo (1991-1992).

No atletismo, a ADC Anha também deixou marca significativa. Fernando Ferreira sagrou-se campeão nacional na época 1999/2000, estabeleceu o recorde regional dos 1000 metros em pista coberta e representou o clube nos Campeonatos da Europa de corta-mato, na Croácia, na cate-

goria de juniores.

Ricardo Ferreira, campeão nacional de juvenis (2000/01) e internacional júnior no Campeonato da Europa de corta-mato (2002/03). Luís São João, bicampeão nacional de tiro ao alvo com carabina articulada (2001/02 e 2004/05)

A ADC Anha dispõe de instalações próprias, nomeadamente o Complexo Desportivo Estádio José Alpuim Sobrinho. Em setembro de 2024, foi inaugurado um novo relvado sintético, assinalando uma nova fase de modernização do clube. Sob a presidência de Fernando Rego, o clube tem vindo a passar por um processo de renovação e reestruturação, com o objetivo de se consolidar no panorama desportivo do Alto Minho.



Luis São João, campeão nacional de Tiro ao Alvo



José Moreira é o responsável pelo arquivo da história do clube



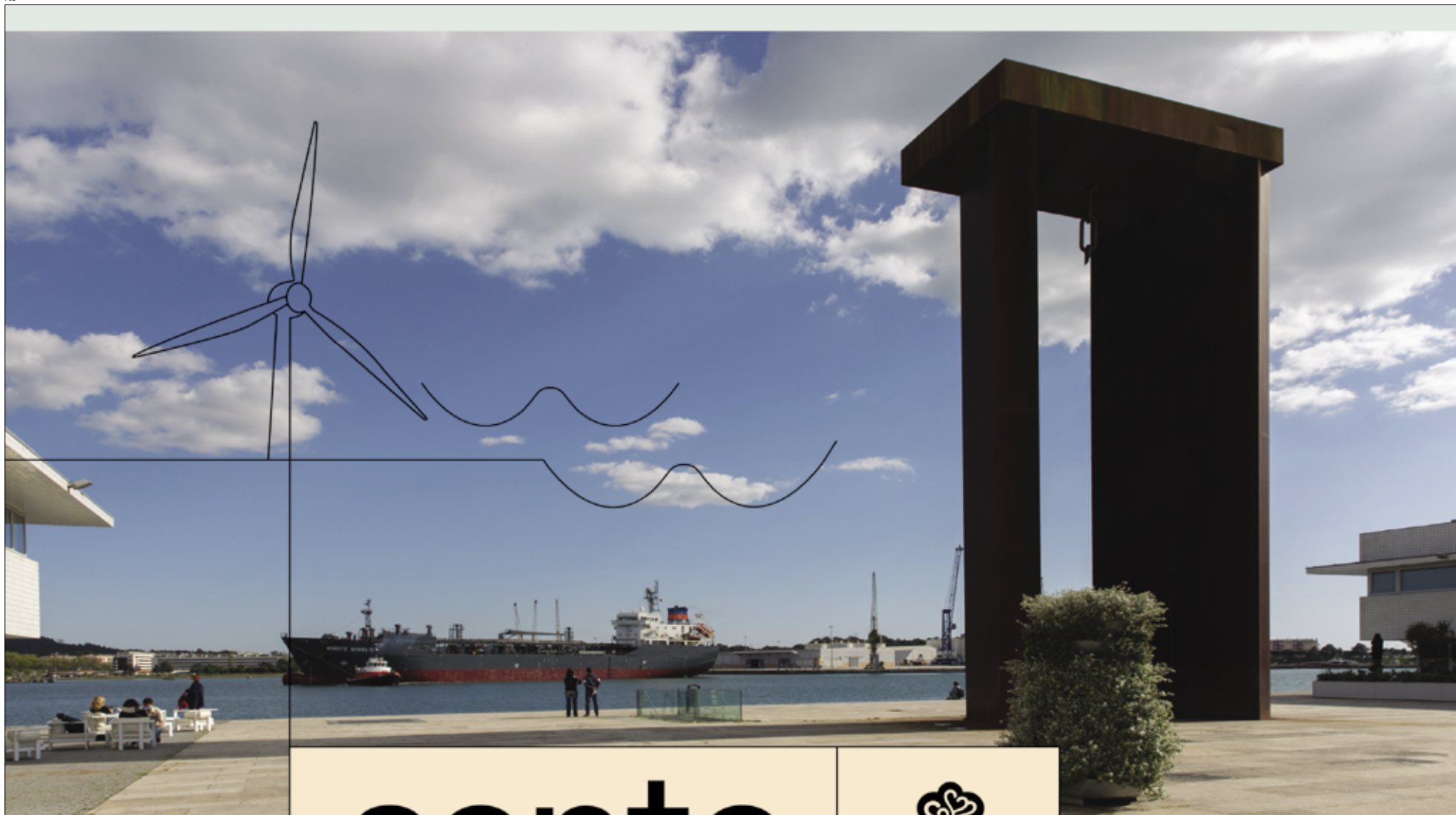
Um das equipas de atletismo da ADC Anha



Equipa de Futsal tricampeã distrital



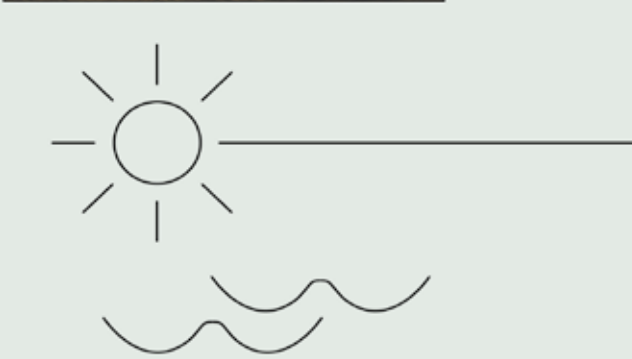
P&B



sente



Viana





Frederico Almeida, diretor do ADC Anha

«A base do futuro começa nos mais novos»

Frederico Almeida, de 43 anos, é um dos pilares da ADC Anha. Homem forte do futebol anhense, acompanha de perto o processo de reconstrução da coletividade desde o regresso da equipa sénior.

O dirigente recorda o projeto inicialmente liderado por David Bastos, a quem deixa uma palavra de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. «O David Bastos esteve aqui três anos e estamos muito agradecidos ao que ele fez pelo clube, mas ao fim da terceira época sentimos necessidade de mudar o paradigma», explica.

Foi então que surgiu a aposta em Marcelo Barreto para liderar a nova fase do projeto desportivo. «Contactámos o Marcelo Barreto, que aceitou o desafio, e construímos praticamente uma equipa nova dentro de um projeto pensado para dois anos. Pensávamos que esta época podia correr melhor, mas tenho a certeza de que no próximo ano será muito melhor», sublinha.

Paralelamente, a direção começou por reorganizar também a estrutura do futebol jovem, uma área que considera fundamental para garantir estabilidade e crescimento ao clube.

«A ideia é formar atletas para alimentar as nossas equipas, mas temos de ir com

calma. Começámos pelo futebol de base e queremos afirmar-nos como um clube formador e crescer de forma sustentada».

O dirigente destaca, com orgulho, os números alcançados nos escalões mais jovens, sobretudo nos sub-7. «Temos 19 atletas nos petizes e somos o clube do distrito com mais atletas nesse escalão. É aí que começa a base de tudo», afirma.

Segundo Frederico, a proximidade a uma escola tem ajudado o clube a captar jovens atletas e a criar uma dinâmica positiva entre as famílias. «Temos muita procura porque temos uma escola aqui perto. Um amigo chama outro amigo e isso acaba por ajudar bastante», explica.

No entanto, admite que a concorrência nos restantes escalões é cada vez maior, principalmente devido à presença de academias e projetos associados a clubes de maior dimensão.

O dirigente não esconde alguma frustração perante a realidade atual do futebol de formação. «A freguesia vizinha de Chafé tem as escolinhas do Benfica, Barroelas tem uma Dragon Force muito forte e muitos pais vão atrás dos nomes. Isso revolta-me um pouco, porque nós somos uma escola certificada e muitas dessas academias nem sequer o são», concluiu.



Frederico Almeida



Equipa de iniciados



Petizes e Traquinas



Escalão e Petizes da ADC Anha



São João recorda os primeiros passos da ADC Anha

«O clube sempre foi muito mais do que futebol»



Pai e filho com forte ligação à ADC Anha

Aos 73 anos, São João continua a acompanhar de perto a vida da ADC Anha, clube do qual é sócio fundador e antigo presidente. Figura incontornável da história da coletividade anhense, guarda na memória os primeiros passos de um projeto que nasceu ligado à Casa do Povo e que, ao longo de cinco décadas, se transformou numa referência desportiva e associativa da freguesia.

«A ADC Anha começou na Inatel, que era gerida pela Casa do Povo e, em 1976, uma comissão instaladora — da qual eu ainda não fazia parte — reuniu com a Casa do Povo no sentido de formar uma associação desportiva e cultural», explica.

Desse processo nasceu oficialmente a ADC Anha. «Passado algum tempo, ficou definido o nome do clube e foi estabelecido um protocolo com a Casa do Povo para salvaguardar os interesses de ambas as partes. Estava tudo bem definido. O clube representava a Casa do Povo na Inatel em modalidades como voleibol, damas e xadrez, entre outras.»

São João sublinha ainda que o Anha, foi muito além do futebol, apostando em várias modalidades e iniciativas culturais.

«O Anha nunca foi apenas futebol. Tivemos uma excelente equipa de atletismo, futsal, voleibol, pesca, um campeão de tiro de carabina, um campeão nacional de atletismo e muito mais», enumera. «Na vertente cultural, criámos uma escola de música, uma escola de concertinas e um grupo de bombos. Mais tarde, entendemos que deveríamos assumir um papel de parceiros dessas associações culturais.»

Paralelamente, começaram também os planos para formar uma equipa que competisse nos campeonatos da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

«A certa altura chegámos a ter duas equipas de futebol: uma na Inatel e outra na Associação de Futebol de Viana do Castelo», recorda.

Com o crescimento da estrutura associativa, surgiu a necessidade de melhorar as instalações e dar resposta ao aumento da atividade desportiva. Desde cedo, o projeto contou com forte apoio da população local.

«Tivemos logo um grande apoio das pessoas. E havia algo muito próprio neste clube: o jogador podia sair daqui, mas deixava sempre o coração em Anha. Criavam-se laços familiares muito fortes, que ainda hoje se mantêm».

Também a questão da propriedade do terreno marcou a história do clube. «Naquela altura, este terreno era alugado pela Casa do Povo ao proprietário e pagava-se para o utilizar. Mas surgiu a intenção de sugerir ao proprietário, da família Alpoim, que doasse o terreno à associação e, em março de 1977, foi-nos dito que assim seria», conta.

Mas um dos capítulos mais marcantes da história recente do clube prendeu-se com a construção e requalificação do complexo desportivo, um projeto ambicioso que enfrentou várias dificuldades.

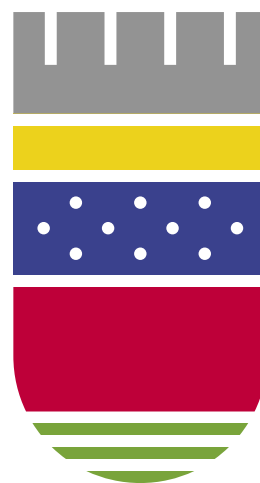
«O que nos foi apresentado era muito interessante, mas também bastante megalómano. O que hoje está construído seria apenas o primeiro de três módu-



«O Anha nunca foi apenas futebol. Tivemos uma excelente equipa de atletismo, futsal, voleibol, pesca, um campeão de tiro de carabina, um campeão nacional de atletismo e muito mais

los, incluindo uma bancada completa. A obra começou em 2007 e esteve parada cerca de quatro anos, a partir de 2009, mas felizmente acabou por ser concluída», concluiu.

PUB



AFVC

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL
VIANA DO CASTELO

**Felicita a ADC ANHA
pelo seu 50.º aniversário**





Fernando Rego, presidente da ADC Anha, destaca o crescimento sustentado do clube e a aposta

«Temos o objetivo de voltar a erguer a

A Associação Desportiva e Cultural de Anha assinala este ano o seu 50.º aniversário. Meio século de história marcado pelo associativismo, pelo crescimento desportivo e pela dedicação de várias gerações de anhenses. À frente da direção está Fernando Rego, de 50 anos, que assume com orgulho a liderança do clube numa data simbólica e faz um balanço do caminho percorrido, dos projetos concretizados e das ambições para o futuro.

Nesta conversa com o Diário do Minho, o presidente do ADC Anha, Fernando Rego, recorda momentos marcantes da história do clube, explica a estratégia de investimento nas infraestruturas e na formação e deixa claro que o objetivo passa por garantir um crescimento sustentável, sem colocar em risco a estabilidade financeira da instituição.

Diário Minho (DM) - O que representa para si ser presidente do clube nesta data tão simbólica?

Fernando Rego (FR) - É uma honra e um privilégio ser presidente do ADC Anha numa data tão marcante. Estamos a falar de 50 anos de muito trabalho e dedicação. O mais importante é perceber que este clube chegou até aqui graças ao esforço de muitos anhenses que deram muito de si ao longo das décadas.

Tivemos períodos difíceis, sobretudo quando as instalações estavam muito degradadas e não reuníamos condições para competir no futebol. Mas mesmo nesses momentos o clube nunca ficou parado. Apostámos no futsal, noutras modalidades e mantivemos sempre a atividade viva. Felizmente houve pessoas com vontade de reerguer o Anha e hoje conseguimos olhar para trás com orgulho pelo caminho feito.

DM - Cresceu ligado ao clube?

FR - Sim, completamente. O Anha sempre fez parte da minha vida. O meu pai é um dos sócios fundadores do clube e desde muito cedo me passou este gosto pelo associativismo e pelo desporto. O meu irmão jogou aqui, eu fui atleta noutras modalidades e cresci no meio deste ambiente.

Anha sempre teve um espírito associativo muito forte. Havia uma ligação muito grande das pessoas ao clube e isso marcou-me bastante. Ainda hoje sinto que existe esse orgulho na freguesia.

DM - Qual é a recordação mais especial que guarda da ADC Anha?

FR - A memória mais marcante é o título de campeão distrital. Eu era muito pequeno, mas lembro-me perfeitamente desse momento. Havia uma mística diferente



naquela altura. Jogava-se muito por amor ao clube, havia uma ligação muito forte entre jogadores, dirigentes e adeptos.

Mas felizmente o Anha teve outros momentos importantes. No futsal conseguimos feitos muito interessantes, no atletismo também tivemos conquistas importantes. No entanto, como o futebol é o desporto rei, aquele título acabou por marcar mais a freguesia e também a mim.

DM - O sonho de voltar a conquistar um campeonato continua vivo?

FR - Claro que sim. Costumo dizer muitas vezes aos meus colegas de direção que tenho um projeto de 10 anos para o Anha. E dentro desse projeto está o objetivo de voltar a erguer a taça de campeão, como aconteceu em 1991/92.

Mas também digo sempre que não podemos dar passos maiores do que as pernas.

O crescimento do clube tem de ser sustentado. Não vale a pena subir e depois ficar numa situação complicada financeiramente ou sem condições estruturais.

DM - Quais os projetos que a sua direção tem para o clube?

FR - Quando fui convidado pelo Frederico para integrar este projeto, ainda como diretor, estabelecemos ob-

jetivos muito concretos para o clube e posso dizer que a maior parte deles estão concretizados.

A primeira prioridade foi claramente o relvado sintético. Conseguimos avançar com esse projeto e hoje temos um dos melhores sintéticos do distrito. E não sou eu que o digo, são os próprios adversários que o reconhecem.

Depois veio a requalificação dos balneários e da bancada. Foi uma obra muito difícil, mas extremamente importante para o futuro do clube.

DM - O seu pai teve também um papel importante nesse processo?

FR - Sim, sem dúvida. O meu pai, São João, foi presidente do clube e mais tarde presidente da Junta de Freguesia. Foi um dos grandes impulsionadores da obra dos balneários e da bancada e ajudou muito o clube nessa fase.

Ainda hoje essas instalações continuam a ser uma referência e mostram bem a visão que existia na altura.

DM - Que outros projetos estão atualmente em curso?

FR - Temos vários projetos a avançar. Fizemos a aquisição de dois contentores para apoio à rouparia e ao material desportivo. Estamos também a requalificar o bar do clube aos poucos.

nas infraestruturas

taça de campeão»

Ao abrigo de um protocolo com a Junta de Freguesia para a cedência da sede, conseguimos uma verba que permitiu adquirir módulos pré-fabricados para a nova sede do clube. Em frente queremos construir um espaço multiusos para assembleias, jantares e outras atividades.

São projetos pensados a médio prazo e espero que estejam concluídos até ao final do ano.

DM - A cobertura da bancada continua a ser uma prioridade?

FR - Sem dúvida. Esse é um objetivo muito importante para nós. Tivemos apoios fundamentais do Município, do IPDJ e também do programa CRESCER, que ajudou no investimento do sintético.

A cobertura chegou a ser prometida por um empresário da freguesia que também era sócio fundador do clube, mas infelizmente acabou por falecer antes de concretizar essa intenção. Temos tentado encontrar uma solução e continuamos sem desistir desse sonho.

DM - Sente que o trabalho da direção é reconhecido?

FR - É um pouco ambíguo. Muitas vezes as pessoas vêm ver um jogo e pensam que isto não dá muito trabalho, mas não imaginam o que está por trás.

Eu, por motivos profissionais, não consigo estar tão presente diariamente, mas o Frederico é uma pessoa absolutamente incansável. Há mais algumas pessoas muito dedicadas, mas são poucas para o trabalho que existe.

Isto é um compromisso diário. É raro o dia em que o campo não tenha atividade.

«Optámos por investir nas infraestruturas»

DM - Hoje em dia é cada vez mais difícil equilibrar a vertente desportiva e financeira?

FR - Muito difícil. Atualmente praticamente todos os clubes pagam alguma coisa aos jogadores e nós temos



de gerir bem os recursos que temos. Dentro do nosso orçamento não podemos colocar tudo no futebol sénior.

Tivemos de fazer escolhas e optámos primeiro por investir nas infraestruturas, na formação e na qualificação do clube. Seria muito fácil gastar tudo numa equipa sénior para tentar ser campeão, mas depois não termos condições dignas para competir.

Preferimos apostar na requalificação do nosso parque de jogos, na qualificação do pessoal técnico e na formação. Hoje somos um clube certificado com duas estrelas e estivemos muito perto da terceira. Recentemente também fomos distinguidos com a bandeira da

ética desportiva. São passos importantes para construir um clube sólido.

DM - O clube está estável financeiramente?

FR - Nós temos tentado fazer as coisas de forma responsável. Felizmente não temos dívidas à Associação de Futebol de Viana do Castelo, aos técnicos ou aos fornecedores. Temos tudo em dia. Seria fácil chegar ao fim da época, subir de divisão e depois deixar uma dívida enorme. Assim também eu era campeão. O mais importante é garantir a sustentabilidade do clube e deixar bases sólidas para o futuro.

PUB

O CARACOL

restaurante | churrasqueira | café | snack bar

**Felicita o ADC Anha
pelo seu 50º aniversário**



Estrada Nova 853 | 4935 - 585 Chafé, Viana do Castelo | 258 351 887 | henriqueg.m.cruz@sapo.pt



Treinador tem uma ligação forte ao clube

Marcelo Barreto quer levar o Anha «a outro patamar»

A cumprir a primeira época no comando técnico da AD Anha, Marcelo Barreto assumiu o desafio de orientar o histórico clube anhense num ano especial, marcado pelas comemorações dos 50 anos de existência da coletividade.

O treinador encara o projeto com ambição, mas também com a consciência das dificuldades encontradas ao longo da temporada.

Apesar de considerar que a equipa podia estar numa posição mais confortável na tabela classificativa, o técnico valoriza o crescimento do grupo e o espírito construído dentro do balneário.

«Tínhamos construído um plantel para ter mais pontos e estar melhor classificados, mas tivemos várias contrariedades ao longo da época», começa por explicar. Entre os principais obstáculos, Marcelo Barreto aponta as lesões e algumas saídas inesperadas de jogadores importantes. «Tivemos muitas lesões de atletas importantes e outros que, à última hora, saíram para projetos mais aliciantes e que lhes compensaram financeiramente», refere.

Ainda assim, Marcelo Barreto, considera que a equipa soube responder às adversidades e destaca a união criada ao longo da época como uma das grandes vitórias do grupo. «Ganhámos outras coisas: um espírito de grupo formidável e uma união incrível. Temos um ambiente que outras equipas não têm. O nosso forte é a resiliência, o trabalho diário e a evolução dos atletas. São boas bases para o futuro», sublinha.

A ligação de Marcelo Barreto ao clube vai além do cargo que atualmente ocupa. Natural de uma freguesia vizinha, o treinador tem uma relação próxima com Anha e com as pessoas da terra, algo que tornou o convite ainda mais especial.

«Sou de uma freguesia vizinha, mas casei aqui, por isso posso dizer que já é a minha terra. Além disso, representei o



Equipa sénior da ADC Anha

clube como jogador. Representa muito estar aqui porque é gente de quem gosto, pessoas que me viram dar os primeiros passos como atleta e agora chegou o momento de retribuir um pouco daquilo que fizeram por mim na minha formação», disse.

A aposta no treinador foi feita com perspectiva de continuidade e Marcelo Barreto acredita que o projeto poderá dar frutos já nas próximas temporadas. «Foi uma abordagem para um projeto de dois anos e, ao que tudo indica, será concretizado. Para o ano temos de ser capazes de ser mais fortes. O objetivo é lutar pelos lugares de subida», garante.

Sobre o campeonato, Marcelo Barreto considera que a competitividade tem sido uma das notas dominantes da temporada. «É um campeonato muito competitivo, com equipas que têm capacidades financeiras que nós não temos. Tem sido um campeonato equilibrado tanto

nos lugares de cima como nos de baixo e não dá para facilitar», analisa.

Mesmo perante essas dificuldades, o treinador acredita que a equipa tem conseguido compensar as limitações com atitude e entrega. «Somos um gru-

po muito resiliente, trabalhador e ambicioso. Estou aqui para os ajudar. Muitas vezes é nas dificuldades que encontramos forças para equilibrar os jogos contra equipas que estão na luta pela subida», concluiu.



Marcelo Barreto e Hugo Peres



Presidente da Junta de freguesia de Vila Nova de Anha sobre a importância do clube

«Papel determinante na dinamização da vida social, cultural e desportiva da comunidade»

«A Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha associa-se, com orgulho e sentido de reconhecimento, às comemorações do 50.º aniversário da Associação Desportiva e Cultural de Anha, uma instituição que, ao longo de meio século, tem desempenhado um papel determinante na dinamização da vida social, cultural e desportiva da nossa comunidade.

Fundada com o propósito de promover o associativismo e a prática desportiva, a Associação soube crescer, adaptar-se e afirmar-se como uma referência incontornável em Vila Nova de Anha. Ao

longo destes 50 anos, foram inúmeras as iniciativas, eventos e projetos que marcaram gerações, fortalecendo laços e contribuindo para a construção de uma identidade coletiva mais coesa e participativa.

É justo reconhecer o empenho de todos quantos, ao longo do tempo, integraram os seus órgãos sociais, colaboraram como voluntários ou participaram nas suas atividades. O seu contributo foi essencial para que esta instituição se mantivesse viva, relevante e próxima da população.

Num momento tão significativo como este, a Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha expressa a sua profunda gratidão à Associação Desportiva e Cultural de Anha pelo serviço prestado à comunidade e formula votos sinceros de que continue a trilhar um caminho de sucesso, crescimento e dedicação, honrando o seu passado e projetando-se com ambição no futuro.

Parabéns pelos 50 anos de história».

Presidente da Junta de Freguesia
de Vila Nova de Anha,

José Filipe Silva



SERRALHARIA DANTAS & FILHOS, Lda

FERRO | ALUMÍNIO | ESTORES | RUFUS | CORTE E QUINAGEM

*Felicita a ADC ANHA
pelo seu 50.º aniversário*



📍 Rua Engenheiro Carlos Alberto Martins, 217 | 4905-042 Balugães, Barcelos

✉ dantasefilhos@sapo.pt

☎ 258 763 298 | 967 573 483 (Carlos Dantas) | 961 931 508 (Isália Pereira)

📘 dantas-e-filhos

📷 dantas_e_filhos.lda

Luís Nobre, presidente da Câmara, deixou mensagem pelo cinquentenário

«Esta instituição é motivo de orgulho para o concelho de Viana do Castelo»

Luís Nobre, presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, referiu em mensagem enviada à nossa redação pelo cinquentenário da ADC Anha, que a coletividade «é motivo de orgulho para o concelho de Viana do Castelo.

«Enquanto autarca, assumo ser uma honra e um privilégio contar com associações e coletividades tão diversificadas e qualificadas, que ajudam a elevar o nome da cidade e do concelho, promovendo Viana do Castelo a nível nacional e além-fronteiras. Dentro deste contexto, assinamos, em 2026, os 50 anos da Associação Desportiva e Cultural de Anha, com orgulho e distinção.

Celebrar o cinquentenário do ADC Anha é celebrar meio século de dedicação e de compromisso com o desenvolvimento humano através do desporto e da cultura.

Num tempo em que a formação assume um papel cada vez mais determinante, é justo reconhecer o mérito de todos quantos, ao longo de todos estes anos, têm dedicado o seu tempo e energia a este projeto coletivo, desde os atletas, às

equipas técnicas, treinadores, dirigentes, passando pelas famílias, amigos e sócios que ajudam a manter viva uma instituição que é hoje motivo de orgulho para o concelho de Viana do Castelo.

Fundada em 1976, a ADC Anha construiu, ao longo destas cinco décadas, um percurso exemplar, marcado pela formação de gerações de jovens, não apenas enquanto atletas, mas sobretudo enquanto cidadãos.

O brio desta ação consistente na promoção de valores como o respeito, a disciplina, o trabalho em equipa constitui um contributo inestimável para a coesão social e o dinamismo da nossa comunidade.

Em nome do Município, felicito a Associação Desportiva e Cultural de Anha pelos seus 50 anos de história e desejo que continue a trilhar um caminho de sucesso. A todos quantos integram o clube, votos de parabéns!

Presidente da Câmara Municipal
de Viana do Castelo,
Luís Nobre



Equipa de basebol da ADC Anha



Equipa de Iniciados de 1999/00

PUB

AUTO Brito
CAR SERVICE

**Felicita a ADC ANHA
pelo seu 50.º aniversário**



Caminho do Alto nº 86 · 4935-581 Chafé, Viana do Castelo
966 445 400 · autosergiobritom@hotmail.com



Ricardo Felgueiras, presidente da AF Viana do Castelo

«Uma referência no contexto desportivo local»



O presidente da Associação de Futebol de Viana do Castelo, Ricardo Felgueiras, destacou a importância da ADC Anha no contexto desportivo no distrito, numa mensagem pelo cinquentenário desta associação desportiva.

«A Associação Desportiva e Cultural de Anha prepara-se para celebrar, no

próximo dia 18 de maio, o seu 50.º aniversário, assinalando meio século de dedicação ao desporto e à comunidade de Vila Nova de Anha.

Fundada em 1976, a ADC Anha construiu, ao longo destas cinco décadas, um percurso marcado pelo empenho coletivo de todos aqueles que deram vida ao clu-

be. Mais do que um ponto de partida, a sua história foi sendo escrita diariamente por dirigentes, treinadores, atletas, colaboradores, sócios e adeptos que, com dedicação e sentido de pertença, garantiram a sua continuidade e crescimento.

São essas pessoas de ontem e de hoje, que representam verdadeiramente a essência da ADC Anha e do associativismo. O contributo de cada um, muitas vezes de forma discreta, mas determinante, permitiu afirmar o clube como uma referência no contexto desportivo local, sempre com uma forte ligação à comunidade que representa.

Ao longo dos anos, a ADC Anha foi muito mais do que um espaço de competição. Foi um ponto de encontro de gerações, um lugar de formação pessoal e

desportiva, e um exemplo de como o associativismo continua a ser um pilar fundamental no desenvolvimento do nosso território.

A celebração dos 50 anos é, por isso, um justo reconhecimento a todos quantos contribuíram para que o clube chegasse até aqui com vitalidade, identidade e ambição de futuro.

Enquanto Presidente da Associação de Futebol de Viana do Castelo, associo-me a esta data com profundo respeito e reconhecimento, felicitando a ADC Anha e todos aqueles que, ao longo destes 50 anos, fizeram e continuam a fazer parte desta história», pode ler-se.

Presidente AF Viana do Castelo,
Ricardo Felgueiras



Equipa do ADC Anha que venceu a Taça AF Viana do Castelo

PIB



RD automóveis

Stand Aldreu

Rua de São Tiago | 4905-016 Aldreu

Stand Palme

Rua de Palme, 609 | 4905-130 Palme

Stand Forjães (Futuras Instalações)

Avenida da Infia, 457 | 4740-440 Forjães

Felicita o **ADC ANHA**
pelo seu 50º aniversário



258 113 622 - 961 729 779 | geral@rdautomoveis.pt | www.rdautomoveis.pt



Capitães acreditam no crescimento da ADC Anha

«O clube está no caminho certo»

Num ano especialmente simbólico, em que o clube celebra 50 anos de existência, os capitães Xavier Tomé, conhecido no futebol por Xavi, e Rui Dias destacam a evolução estrutural e organizativa do emblema anhense.

Natural de Esposende, Xavi, de 38 anos, sente uma ligação especial ao clube e diz que já se sente um filho da casa.

«Não sou natural de Anha mas casei para aqui e posso dizer que estou a representar o clube da minha terra, o que para mim é um orgulho, porque sempre joguei noutros clubes», afirma.

«Para mim é um prazer enorme ver a evolução do clube, principalmente na parte das infraestruturas, da organização e também na aposta que está a ser feita no plantel sénior para tentar colocar o clube na I Divisão da AF Viana do Castelo», acrescentou.

Sobre a temporada, Xavi reconhece que as expectativas iniciais eram elevadas, sobretudo devido à forte aposta feita pela direção e à chegada de uma equipa técnica proveniente de um clube da I Divisão distrital. No entanto, admite que o percurso acabou por ser condicionado por vários fatores.

«Havia uma grande expectativa no início da época porque houve uma forte aposta na equipa técnica, mas sabíamos que ia ser uma época complicada, porque o grupo sofreu uma grande reestruturação. Claro que ambicionávamos mais, por isso não posso dizer que os objetivos estejam totalmente a ser cumpridos».



Xavi e Rui Dias são os capitães da ADC Anha na temporada do cinquentenário

O jogador considera que o arranque negativo acabou por marcar a caminhada da equipa. «Começámos mal o campeonato e isso condicionou o resto do trajeto. Depois também tivemos algumas lesões e saídas de atletas e a equipa teve de se reinventar», refere.

Apesar disso, acredita que o grupo mostrou capacidade de reação e sente que a equipa poderia estar melhor posicionada na classificação. «Conseguimos subir um pouco na tabela, mas sentimos que temos qualidade para estar melhor classificados», diz.

Ainda assim, Xavi destaca que o mais importante passa pela continuidade do projeto e pela preparação do futuro. «O fundamental é fomentar este projeto e já estamos a pensar na próxima época. Com mais argumentos temos tudo para fazer uma temporada muito melhor e colocar o clube no lugar que merece», sublinha.

«Ser capitão é uma grande responsabilidade»

Também Rui Dias, de 29 anos, acredita no potencial do ACD Anha e mostra-se satisfeito com a experiência no clube, na-

quela que é a sua primeira época em Viana do Castelo.

«Quando me falaram para jogar aqui não conhecia nada do clube. Joguei sempre em Braga, mas como casei para aqui estava à espera de uma oportunidade em Viana e surgiu o ADC Anha», conta.

A adaptação acabou por ser bastante positiva. «Não estou nada arrependido. Apesar da época não estar a correr como desejávamos, o clube não nos falta com nada. Não desapontou em nada», garante.

Rui Dias assumiu ainda um papel de destaque dentro do grupo ao tornar-se capitão de equipa logo na época de estreia, situação que encara com orgulho e sentido de responsabilidade. «Ser capitão logo no primeiro ano é uma responsabilidade muito grande e também um voto de confiança do mister», afirma.

Quanto à competitividade do campeonato, o jogador considera que a realidade da AF Viana do Castelo é bastante exigente e equilibrada. «Esta divisão é mais competitiva do que a última divisão da AF Braga. Aqui há muito mais equipas, somos 18 e não 13 ou 14, e não se veem grandes goleadas. O primeiro contra o último é muito mais equilibrado», analisa.

Num ano em que o clube celebra meio século de história, Rui Dias acredita que isso traz ainda mais motivação ao grupo. «Os 50 anos representam mais responsabilidade, mas também mais prazer em representar este clube», refere. «Gosto da forma como o clube é gerido e acredito que, num curto prazo, poderá dar o salto».

PUB



LUSOSPORT
VESTE E TRIUNFA

WWW.LUSOSPORT.PT

253 826 266

AVENIDA DAS PONTES Nº 104
4750-754 TAMEL S. VERÍSSIMO
BARCELOS

**AINDA NÃO ESTÁS PRONTO PARA A PRÓXIMA ÉPOCA?
ESCOLHE O DESIGN, NÓS FAZEMOS O RESTO**



LUSOSPORT

GERAL@LUSOSPORT.PT LUSOSPORT.PT LUSOSPORT LUSOSPORTOFICIAL